



Eixo 6 – O mundo digital: apropriação e desafios

Modalidade: trabalho completo

## **Análise crítica da aplicação das licenças Creative Commons nos Repositórios Institucionais de Universidades Federais brasileiras**

*Critical analysis of the application of Creative Commons licenses in the Institutional Repositories of Brazilian Federal Universities*

**Elaine Freitas** – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

**Majory Miranda** – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

**Resumo:** Este estudo analisa a aplicação das Licenças Públicas *Creative Commons* nos repositórios de 26 Universidades Federais de Ensino Superior no Brasil, que atenderam ao Edital FINEP/PCAL/XBDB 002/2009, e que na atualidade possuem política de informação de repositório. A pesquisa, com abordagem qualitativa e levantamento documental, revela variação nas práticas: 9 instituições definem previamente o tipo de licença; 8 deixam a escolha para o autor; 1 os Programas decidem a licença e em 8 não foi possível identificar a licença utilizada. Os resultados indicam que o uso das licenças é uma estratégia para equilibrar os direitos autorais, o compartilhamento de conhecimento e o acesso aberto.

**Palavras-chave:** Licenças públicas. *Creative Commons*. Repositórios institucionais. Acesso à informação.

**Abstract:** This study analyzes the application of Creative Commons Public Licenses in the repositories of 26 Federal Higher Education Universities in Brazil, which complied with FINEP/PCAL/XBDB 002/2009, and which currently have a repository information policy. The research, with a qualitative approach and documentary survey, reveals variations in practices: 9 institutions previously define the type of license; 8 leave the choice to the author; 1 the Program decides the license and in 8 it was not possible to identify the license used. The results indicate that the use of licenses is a strategy to balance copyright, knowledge sharing and open access.

**Keywords:** Public licenses. *Creative Commos*. Institutional repositories. Access to information.



## 1 INTRODUÇÃO

Os repositórios institucionais (RIs) e as licenças públicas desempenham um papel fundamental na disseminação do conhecimento acadêmico. O primeiro ao constituir um serviço de informação científica dedicado à memória e ao gerenciamento da produção intelectual de uma instituição e o segundo oferecendo alternativas aos tradicionais e restritivos direitos autorais.

No contexto acadêmico e científico, os repositórios institucionais desempenham o papel da memória coletiva, além de terem a função social na preservação e disseminação da produção intelectual e científica de uma instituição de ensino superior e de pesquisa. Os RIs armazenam, organizam e tornam acessíveis trabalhos acadêmicos diversos. São vários os seus objetivos e benefícios, que vão desde à preservação da informação de teses, dissertações, artigos científicos, relatórios técnicos, livros técnicos, dentre outros; visibilidade da pesquisa; produção e disponibilização de referências com critérios de autenticidade e integridade, e acesso aberto (Leite et al, 2012). Esta última característica, será objeto da nossa análise, a partir do uso das licenças *Creative Commons*.

No Brasil o Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia (IBICT), órgão governamental vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, foi o grande incentivador da implantação de repositórios institucionais, destaque para o lançamento em 2009, do projeto piloto Ibict FINEP/PCAL/XBDB, que possibilitou a implantação de mais de 40 repositórios institucionais em diversas universidades e instituições de pesquisa.

A partir dos anos 2000 com implantação das Bibliotecas Digitais de Teses e Dissertações (BDTD) as instituições iniciaram um processo gradual de migração do suporte em que os trabalhos acadêmicos deveriam ser entregues, o trabalho que deveria ser ofertado apenas em formato físico e que tinham suas cópias disponibilizadas nas bibliotecas das instituições, passou a ser entregue também com uma versão digital, acondicionados em CD's ou DVD's, para ser depositada nas BDTD's. Após a implantação dos repositórios, as universidades migraram a base da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações para os seus repositórios institucionais.



Para licenciar os documentos inseridos nos seus repositórios institucionais, sejam eles trabalhos de conclusão de curso de graduação e especialização, dissertações de mestrado e teses de doutorado, as universidades fazem uso das licenças públicas *Creative Commons*. Essas fornecem uma estrutura legal que permite aos autores compartilharem suas obras com outras pessoas, definindo previamente as permissões e restrições para o uso da obra.

Dito isto, esta pesquisa tem como pergunta condutora: como os Repositórios Institucionais das Universidades Públicas Federais de Ensino Superior fazem uso das licenças públicas *Creative Commons* nas teses e dissertações depositadas em seus Repositórios Institucionais? A partir dessa indagação apresenta como objetivo geral: identificar como as Licenças Públicas *Creative Commons* são utilizadas nas teses e dissertações depositadas nos repositórios institucionais das Universidades Públicas Federais de Ensino Superior.

Os dados desta pesquisa foram inicialmente obtidos para integrar a dissertação de mestrado da autora principal, sob orientação da autora secundária, que explora a aplicação de embargos em teses e dissertações nos Repositórios Institucionais das Universidades Públicas Federais de Ensino Superior. Posteriormente este estudo foi aprofundado focando no uso das licenças *Creative Commons*, ampliando o entendimento sobre como essas instituições de ensino adotam essas licenças.

Metodologicamente é classificada como descritiva com abordagem de natureza qualitativa e no levantamento dos dados foi empregada a pesquisa documental. O foco de análise é a aplicação das licenças públicas *Creative Commons* nas teses e dissertações que são armazenadas nos RIs das Universidades Públicas Federais de ensino que foram contempladas com kit tecnológico do projeto Ibict FINEP/PCAL/XBDB e que possuem políticas de informação.

A compreensão e valorização dos repositórios institucionais e das licenças públicas são fundamentais para uma comunidade acadêmica mais dinâmica e inclusiva. Ao promover o compartilhamento e a reutilização responsável do conhecimento, essas ferramentas impulsionam a colaboração e o avanço da pesquisa, possibilitando a construção coletiva de um acervo científico mais rico e, sobretudo, acessível. Desta forma, compreende-se que os repositórios institucionais assumem a missão de enfatizar a memória coletiva das instituições e da sociedade, ao mesmo tempo em que



contribuem para a disseminação e preservação do conhecimento científico e acadêmico.

## 2 LICENÇAS PÚBLICAS

As licenças públicas são instrumentos através dos quais o autor informa, prévia e expressamente, quais as permissões para uso de sua obra. Desta forma, quem vai utilizar a obra tem conhecimento sobre os limites e possibilidades em relação a reprodução, modificação e exploração econômica. No Brasil, a lei de direitos autorais, que é considerada bastante restritiva quando se trata do uso de obras de terceiros, permite que o autor explore sua obra economicamente da maneira que desejar, sendo assim também é permitida a cessão dos direitos patrimoniais e essa concessão é realizada através de uma licença. (Branco; Britto, 2013; Paranaguá; Branco, 2009).

Conforme aponta Lemos (2005b) até a década de 1990 existia um equilíbrio entre direitos autorais e os interesses da sociedade. Contudo, quando a indústria de conteúdo se incomodou com as possibilidades de acesso que o avanço tecnológico proporcionou à sociedade, principalmente com a internet, que nasceu com a promessa de permitir que as barreiras entre produtor e consumidor da cultura fossem rompidas e criar um território em que o indivíduo fosse o centro da informação, usando o argumento da "pirataria digital", a legislação dos Estados Unidos sofreu modificações que ampliaram drasticamente o poder da indústria de conteúdo.

Ainda de acordo com Lemos (2005b, p. 182) “a evolução do poder dos detentores de conteúdo foi rápida, dramática e está longe ainda de se encerrar”, o autor relata uma série de ações do legislativo dos Estados Unidos em favor dos detentores de conteúdo, ações que vão desde a obrigação dos fabricantes de equipamentos de gravação digital (basicamente fitas DATs e Mini-Discs) de implementar medidas de proteção que impedissem a realização de cópia seriada, condenações judiciais contra o site MP3.com e julgamento do *Napster* como ilegal, a prisão do programador russo Dmitri Sklyarov por criar um sistema que permitia a leitura de *eBooks* no sistema operacional *Linux*, ampliação do prazo de proteção dos direitos autorais de 70 anos para 90 anos nos Estados Unidos para impedir que o



personagem Mickey Mouse, da Disney, criado em 1928, entrasse em domínio público em 1998.

Nesse contexto nasce em 2001, o *Creative Commons (CC)*, idealizado por Lawrence Lessig, então professor da Universidade de Stanford. Para Lemos (2005, p. 184) “a proposta do *Creative Commons* é simples: criar um universo de bens culturais que possam ser acessados ou transformados, de acordo com a autorização voluntária do autor”. Paranaguá e Branco (2009, p. 115) afirmam que a licença permite que o autor tenha “alguns direitos reservados”, ao invés de “todos os direitos reservados”, assim a sociedade poderia usufruir da sua obra segundo os termos por ele adotado na licença.

Há vários tipos de licenças públicas, como as licenças *Creative Commons* e as licenças de Software Livre, a primeira será aqui explorada, pois ela é adotada por inúmeras Universidades para suas publicações acadêmicas.

## **2.1 *Creative Commons***

O *Creative Commons* se define como “uma organização mundial sem fins lucrativos que visa promover o compartilhamento do conhecimento e da criatividade como forma de transformação social.” (Creative Commons, 2020). Suas licenças são escritas em três camadas: o texto legal, em que a redação é realizada utilizando termos jurídicos, o que a valida perante determinado ordenamento jurídico; legível por humanos, com texto escrito de uma forma que a população geral compreenda; e uma de nível técnico feita em linguagem de computador para que facilmente uma obra que esteja sob licença *Creative Commons (CC)* possa ser identificada na internet, Lemos (2005a) salienta que essa última camada é particularmente importante porque trabalhos licenciados sob um tipo de licença *Creative Commons* podem ser interpretados por computador mesmo que num eventual fechamento da rede.

O Brasil foi o terceiro país a ingressar no Projeto *Creative Commons*, logo após a Finlândia e o Japão, assim em 2003 o capítulo da *Creative Commons* Brasil começou a ser desenvolvido pelo Centro de Tecnologia e Sociedade, integrante da Escola de Direito da Fundação Getulio Vargas. Para Lemos (2013), diretor do projeto *Creative Commons* Brasil, o ministro da cultura, Gilberto Gil, foi um grande impulsionador do



projeto como artista, e enquanto ministro levantou a discussão sobre direitos autorais e propriedade intelectual.

Com isso teve início o intenso trabalho de adaptação das licenças do Creative Commons para o direito brasileiro. Esse trabalho, que teve duração de aproximadamente um ano, contou com participação pública por meio de discussões ocorridas através da lista CC-BR, criada para fomentar o debate jurídico em torno das licenças do projeto. O processo de adaptação das licenças para o contexto brasileiro contou também com o apoio de diversos advogados atuantes na área de propriedade intelectual, tendo ocorrido inclusive rodadas de discussões promovidas pela Associação Brasileira da Propriedade Intelectual (ABPI) a respeito do projeto. Após esse amplo esforço de adaptação, as licenças do Creative Commons foram formuladas em português de forma totalmente compatível com a lei de direitos autorais brasileira, tornando-se plenas suas condições de aplicação e validade no âmbito do direito do país. (Lemos, 2013, p. 11<sup>1</sup>)

O lançamento do projeto *Creative Commons* ocorreu em junho de 2004 no 5º Fórum Internacional do Software Livre em Porto Alegre, inicialmente o projeto foi abraçado pelo meio artístico musical, por incentivo do então ministro Gilberto Gil “e obteve crescente utilização no âmbito governamental, na medida em que se mostrou como opção importante para incentivar o acesso à cultura, à educação e à ampla disseminação de informações públicas” (Lemos, 2013, p. 13).

As licenças CC tem flexibilidade como característica, assim o titular dos direitos pode fazer combinações entre as quatro propriedades e montar sua licença. No quadro 1 estão descritas as características de cada uma das propriedades.

**Quadro 1 – Propriedades Creative Commons**

 BY <b>Atribuição</b>	Permite a distribuição, modificação, adaptação e criação a partir de seu trabalho, mesmo que seja para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. A Atribuição é a característica que garante os direitos morais do autor, assim é comum a todas as licenças e pode ser combinada com qualquer uma das outras três características.
 BY NC <b>Não comercial</b>	Não permite o uso comercial da obra.
	Só podem ser feitos usos da obra no original, sem derivações, transformações, adaptações ou modificações.

<sup>1</sup>Citação retirada do prefácio do livro “O que é Creative Commons?” de autoria de Sérgio Branco e Walter Britto que consta na lista de referências.

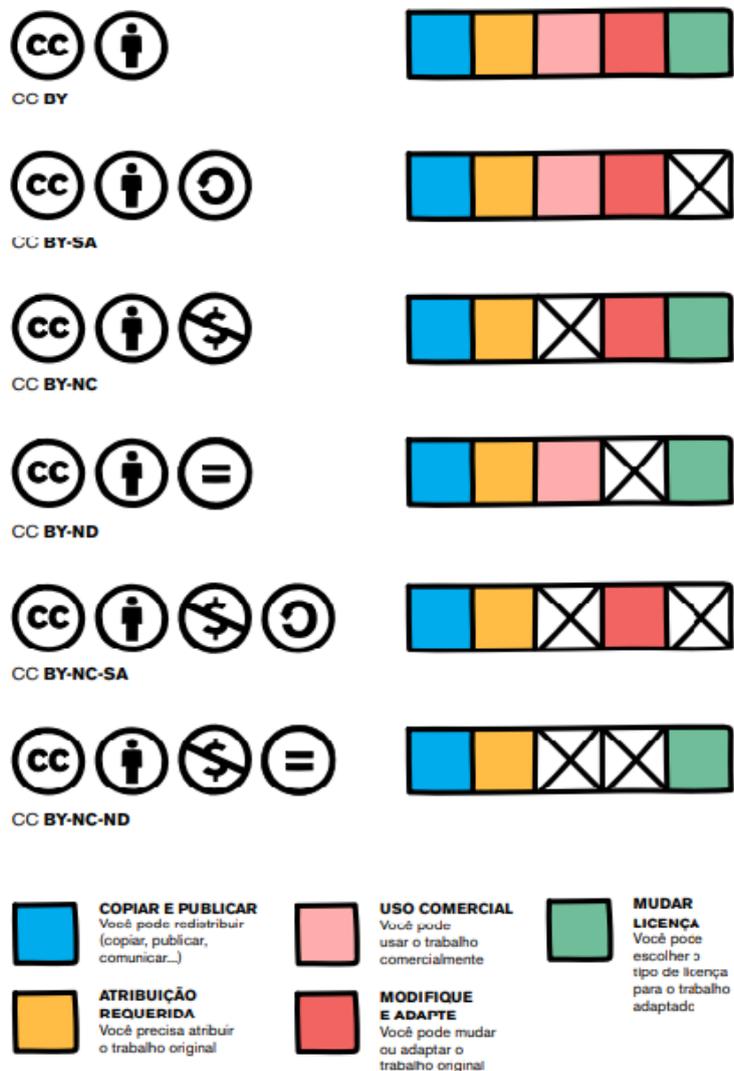


<p>Não BY ND IS</p>	
<p>BY SA</p> <p><b>Compartilha Igual</b></p>	<p>Obras derivadas criadas a partir da original devem sempre ser licenciadas sob a mesma licença por meio da qual a original foi licenciada.</p>

Fonte: Adaptado *Creative Commons* (2022)

A combinação desses 4 elementos podem gerar seis tipos de licenças CC, basicamente o titular dos direitos da obra deve responder duas questões: se é permitido o uso comercial da obra e se são permitidas adaptações do seu trabalho, essa última além das alternativas sim e não, conta com opção de permitir modificações desde que seja compartilhada pela mesma licença.

Figura 1 – Licenças *Creative Commons*



Fonte: Valente; Houang (2020)

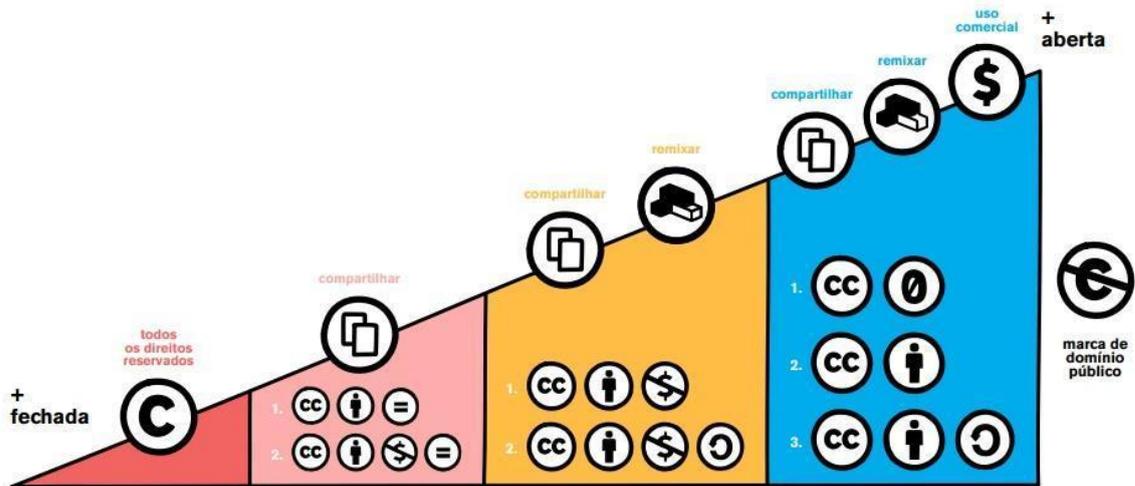
Descrição: Figura demonstra as características dos seis tipos de licenças Creative Commons. Licença CC BY: Permite que outros usem, compartilhem e adaptem o trabalho, desde que atribuam a autoria ao criador original. Licença CC BY-SA: Semelhante à CC BY, mas exige que qualquer obra derivada seja licenciada sob a mesma licença. Licença CC BY-ND: Permite a redistribuição do trabalho original, mas não permite modificações. Licença CC BY-NC: Permite que outros usem e adaptem o trabalho, desde que não seja para fins comerciais. Licença CC BY-NC-SA: Permite usos não comerciais e exige que qualquer trabalho derivado também seja compartilhado sob a mesma licença. Licença CC BY-NC-ND: não permite alterações ou utilização para fins comerciais.

Atualmente, as licenças estão na versão 4.0 que tem validade em todos os países, essa versão possui uma flexibilidade que tornou possível utilizar a mesma licença adequando-a às leis autorais utilizadas localmente, assim as licenças atuais são apenas traduzidas para diferentes idiomas, antes da versão 4.0 as licenças eram adaptadas a legislação de cada país. No Brasil a tradução para português foi elaborada pela *Creative Commons* no Brasil e em Portugal (Valente; Houang, 2020).

As licenças do CC podem ser utilizadas para quaisquer obras, tais como música, filme, texto, foto, blog, banco de dados, compilação ou qualquer obra passível de proteção pelo direito autoral, contudo, a própria instituição não indica para licenciar softwares e peças de *design*. Os softwares são bem específicos, assim, o recomendado é utilizar licenças que foram desenvolvidas para particularidades que os programas de computador exigem (como as licenças de Software Livre, como a GPL, e as *Open Source Licenses*) e as criações industriais podem estar sujeitas a dupla proteção, de criação e desenho industrial.

Uma vez que a obra é licenciada com uma licença CC não é possível sua revogação, pelos termos é permitido apenas que uma obra antes autorizada com uma licença mais restrita seja alterada para torná-la mais aberta, assim, se uma obra, inicialmente licenciada em CC-BY-NC 4.0, pode depois ser alterada para a licença CC-BY 4.0, porém, o contrário não é possível.

Figura 2 - Permissões de uso das obras



Fonte: Valente; Houang (2020)

Descrição: Figura demonstra uma escala do grau de liberdade ou restrição associado a cada tipo de licença.

Além das licenças citadas, dois outros instrumentos são utilizados para identificar como uma obra pode ser utilizada:



CC0 nenhum direito reservado - permite que o proprietário dos direitos autorais renuncie seus direitos e disponibilize o conteúdo do seu material em domínio público, o “sem direitos reservados”.



Domínio público - utilizada para identificar obras que não estão mais com restrição de direitos autorais, a utilização dessa marca ajuda que as pessoas identifiquem facilmente que a obra pode ser utilizada livremente.

No âmbito educacional são as licenças públicas do *Creative Commons* que são utilizadas pelas Universidades para licenciar os trabalhos de conclusão de curso (TCC) de graduação e especialização, dissertações de mestrado e teses de doutorado, que serão inseridos em seus Repositórios Institucionais e para isso, as Universidades devem, já nos editais de ingresso dos cursos e nos termos de autorização de depósito, indicar que o trabalho fará uso de alguma licença *Creative Commons*.



### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Pesquisa descritiva com abordagem de natureza qualitativa, no levantamento dos dados foi empregada a pesquisa documental. De acordo com Gil (2006, p. 51) na pesquisa documental os “materiais que ainda não receberam tratamento analítico ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa” são fontes de coleta de dados. Prodanov; Freitas (2013, p. 56) descrevem que a pesquisa documental se destaca quando permite “organizar informações que se encontram dispersas, conferindo-lhe uma nova importância como fonte de consulta.” As fontes utilizadas para coleta de da dossão fontes primárias, assim as *homepages* das bibliotecas centrais e dos repositórios, documentos oficiais das Universidades (portarias, manuais, termo de autorização de depósito) foram examinadas para compor os dados da pesquisa.

Para demonstrar como os repositórios institucionais das Universidades Federais brasileiras fazem uso das licenças *Creative Commons*, o universo inicial da pesquisa é composto pelas 29 Universidades Federais de Ensino Superior no Brasil, que atenderam ao Edital FINEP/PCAL/XBDB02/2009 e ainda que na atualidade possuem política de informação do repositório. A escola desse universo de pesquisa desenrolou-se porque as Instituições contempladas pelo edital, foram as precursoras na implantação de repositórios, assim seria o ponto de partida para entender como essas universidades lidam com o uso de licenças abertas, em especial as licenças *Creative Commons*.

**Quadro 2** - Universidades contempladas pelo edital FINEP/PCAL/XBDB 002/2009

	ESTADO	UNIVERSIDADES CONTEMPLADAS PELO EDITAL FINEP/PCAL/XBDB 003/2009
1	Rio Grande do Sul	Universidade Federal de Pelotas (UFPeI)
2		Universidade Federal de Rio Grande (FURG)
3		Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
4	Paraná	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
5	Santa Catarina	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
6	Espírito Santo	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
7	Minas Gerais	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
8		Universidade Federal de Viçosa (UFV)
9		Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)
10		Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)
11		Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)



12	Rio de Janeiro	Universidade Federal Fluminense (UFF)
13	São Paulo	Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)
14		Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)
15	Acre	Universidade Federal do Acre (UFAC)
16	Pará	Universidade Federal do Pará (UFPA)
17	Tocantins	Universidade Federal de Tocantins (UFT)
18	Alagoas	Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
19	Bahia	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
20	Maranhão	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
21	Ceará	Universidade Federal do Ceará (UFC)
22	Sergipe	Universidade Federal de Sergipe (UFS)
23	Rio Grande no Norte	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
24	Pernambuco	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
25	Brasília/DF	Universidade de Brasília (UnB)
26	Goiás	Universidade Federal de Goiás (UFG)
27	Mato Grosso do Sul	Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)
28		Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
29	Mato Grosso	Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

Fonte: a autora (2023)

Considerando que a formulação de uma política de informação deve ser realizada ainda na fase de planejamento do RI e que ela irá definir os objetivos, os serviços ofertados, a equipe responsável pela implantação e manutenção, os tipos de materiais que poderão ser armazenados e o prazo para o depósito do material no Repositório (LEITE et al 2012), os RIs, dentre a amostra inicial, que não possuíam políticas de informação disponibilizada em seus endereços eletrônicos foram excluídos da pesquisa.

No período de 11 a 15 de junho de 2023 realizou-se pesquisas nos *websites* do RIs das 29 Instituições para identificar quais possuem políticas de informação, na coleta de dados pode-se constatar uma variação adotada pelos Repositórios das UFs quanto a nomenclatura de suas políticas, isto posto consideramos para essa pesquisa todo RI que disponibilizou uma política de informação, política do repositório ou um documento regulamentador de funcionamento do Repositório. Da amostra inicial não foi possível localizar nas Universidades Federais de Juiz de Fora (UFJF), do Maranhão (UFMA) e Universidade Federal do Acre (Ufac) uma política de informação ou algum documento norteador sobre o funcionamento de seus repositórios.



Assim sendo, a amostra final é composta por 26 Universidades Federais de Ensino Superior listadas a seguir: Universidade Federal de Rio Grande (FURG), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Federal de Viçosa (UFV), Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Universidade Federal Fluminense (UFF) , Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal de Tocantins (UFT) , Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal de Sergipe (UFS), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

Os procedimentos adotados para a coleta dos dados ocorreram em duas etapas: 1- consulta *homepages* das bibliotecas centrais, *sítios* dos repositórios, documentos oficiais das Universidades (portarias, manuais, termo de autorização de depósito) para identificar como é utilizada as licenças CC nos repositórios; 2- contato, via email, com as instituições que não foram possível identificar a licença utilizada na investigação da primeira etapa.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante a identificação de como as licenças *Creative Commons* são apresentadas aos autores no momento do depósito, constatou-se uma variação nas suas aplicações. Essa variação na apresentação das licenças *Creative Commons* reflete diferentes abordagens adotadas pelas universidades no momento do depósito de documentos. O quadro 3 demonstra a aplicação das licenças CC nas universidades investigadas.



**Quadro 3** - Licença *Creative Commons*

UNIVERSIDADES	TIPO DE LICENÇA	CARACTERÍSTICA DA LICENÇA
UFSC, UFC	CC BY-NC	Não permite uso comercial
UFRGS, UFPel, UFVJM	CC-BY-NC-SA	Não permite uso comercial, obras derivadas devem ser compartilhadas pela mesma licença da obra original.
UFSCar, UFF, Unifesp, UFPE	CC BY-NC-ND	Não permite uso comercial ou Alterações
UTFPR	Programas de Pós-graduação devem definir uma das licenças	
UFU, UFGD, UFPA, UFRN, UFOP, UFS, UFBA e Ufes.	O autor escolhe a licença	

Fonte: elaborado pela autora

Na análise dos dados constatou-se que 9 instituições definem previamente o tipo de licença a ser aplicada aos documentos depositados, sem dar aos autores a opção de escolha. Isso pode ser uma política institucional para garantir a consistência e o alinhamento com as diretrizes da universidade. Observamos que as universidades que definem o tipo de licença que será aplicada todas optaram por alguma licença que não permite o uso comercial da obra. Assim, nenhuma dessas universidades utilizam a licença *Creative Commons* de atribuição (CC BY), a mais flexível entre as licenças disponíveis, que permite o uso comercial, redistribuição, remixagem, adaptação e criação de novos trabalhos com base no original desde que o crédito apropriado seja dado ao autor original.

Outras oito (8) instituições dão aos autores a liberdade de escolherem a licença que melhor se adequa às suas necessidades. A Apresentação das licenças para os autores nestes casos acontecem no momento do preenchimento do termo de autorização (UFPA, UFGD, UFRN, UFOP, UFS e Ufes) ou na “aba” licenças durante a etapa de autodepósito dos trabalhos (UFU e UFBA).

O grupo formado pelas seis universidades que mencionam a licença no termo de autorização adotam diferentes abordagens para explicar as permissões associadas a cada tipo de licença. As Universidades Federais do Paraná e da Grande Dourados apresentam tópicos, sem nenhuma explicação prévia, onde o autor define se será permitido o uso comercial e/ou modificações na obra.

**Figura 3** - Termo de autorização UFPA

**4. Permissões<sup>5</sup>**

Permite o uso comercial da obra? ( ) Sim ( ) Não

Permite modificações na obra? ( ) Sim ( ) Não

O documento está sujeito a patentes? ( ) Sim ( ) Não



Fonte: Universidade Federal do Pará

Descrição: figura demonstra as permissões de publicações *Creative Commons*. Com Perguntas sobre a permissão de uso comercial e modificações da obra.

**Figura 4** - Termo de autorização e declaração de distribuição não exclusiva para publicação no repositório institucional da UFGD

**5 Permissões de publicação Creative Commons:**

5.1 Permite uso comercial de sua obra?

5.2 Permite modificações em sua obra?

Fonte: Universidade Federal da Grande Dourados

Descrição: figura demonstra as permissões de publicações *Creative Commons*. Com Perguntas sobre a permissão de uso comercial e modificações da obra.

No Termo de autorização da UFRN além das perguntas sobre uso comercial e modificação da obra, há também a opção do compartilhamento sobre a mesma licença, não existe nenhuma apresentação sobre as licenças.

**Figura 5** - Termo de autorização para disponibilidade de tese e ou dissertação repositório institucional

**LICENÇA DE DIREITO AUTORAL**

Na qualidade de titular dos direitos de autor do conteúdo supracitado, autorizo a Universidade Federal do Rio Grande do Norte a disponibilizar a obra, gratuitamente, de acordo com a licença pública [Creative Commons](#), Licença 4.0 [Unported](#) por mim declarada sob as seguintes condições:

Permitir uso comercial da obra? ( ) Sim ( ) Não

Permitir modificações em sua obra?

( ) Sim

( ) Sim, contanto que outros compartilhem pela mesma licença

( ) Não

Fonte: Universidade Federal do Rio grande do Norte

Descrição: figura demonstra as permissões de publicações *Creative Commons*. Com Perguntas sobre a permissão de uso comercial e modificações da obra.

As Instituições UFOP e UFS acrescenta a informação que os direitos autorais são mantidos e da proibição do uso não autorizado sob a licença.

**Figura 6** - Termo de autorização do autor

**Licença de uso**

Na qualidade de titular dos direitos de autor do conteúdo supracitado, autorizo o Sistema de Bibliotecas e Informação da Universidade Federal de Ouro Preto a disponibilizar a obra no Repositório Institucional gratuitamente, de acordo com a licença publica *Creative Commons* Licença 4.0 Internacional por mim declarada sob as seguintes condições.

Permite uso comercial de sua obra?

Sim  Não

Permitir alterações em sua obra?

Sim

Sim, desde que outros compartilhem pela mesma licença

Não

A obra continua protegida por Direitos Autorais e/ou por outras leis aplicáveis. Qualquer uso da obra que não o autorizado sob esta licença ou pela legislação autoral é proibido.

Fonte: Universidade Federal de Ouro Preto

Descrição: figura demonstra as permissões de publicações *Creative Commons*. Com Perguntas sobre a permissão de uso comercial e modificações da obra.



**Figura 7** - Termo de autorização para publicação no repositório institucional da Universidade Federal de Sergipe - licença pública Creative Commons.

**LICENÇA PÚBLICA *CREATIVE COMMONS***  
 Na qualidade de titular dos direitos de autor do conteúdo supracitado, caso deseje disponibilizar a obra de acordo com a licença pública *Creative Commons* **Licença 4.0**, declare as condições:

Permitir o uso comercial de sua obra?  
 Sim  Não

Permitir modificações em sua obra?  
 Sim  
 Sim, contanto que outros compartilhem pela mesma licença  
 Não

A obra continua protegida por Direito Autoral e/ou por outras leis aplicáveis. Qualquer uso da obra que não autorizado sob esta licença ou pela legislação autoral é proibido.

Fonte: Universidade Federal de Sergipe

Descrição: figura demonstra as permissões de publicações *Creative Commons*. Com Perguntas sobre a permissão de uso comercial e modificações da obra.

O termo de autorização da Ufes apresenta um quadro com as características de cada licença para que o autor opte por uma. Esse quadro explicativo é importante para garantir que o autor tome uma decisão informada sobre como deseja que seu trabalho seja acessado e utilizado por terceiros.

**Figura 8** - Termo de autorização de depósitos Ufes

Tipo de Licença Creative Commons (CC). Este tipo de licença permite que o próprio autor sem intervenção de intermediários (ex.: advogados) informe às pessoas como elas devem utilizar a sua obra sem pedir autorização prévia.  
 Se você adotar a Licença Creative Commons marque uma das opções abaixo:

X	ESQUEMA	CONTEÚDO
<input type="checkbox"/>		Atribuição – <b>CC BY</b> . Sem reservas em relação ao uso, inclusive para comercialização.
<input type="checkbox"/>		Atribuição-Compartilha Igual – <b>BY-SA</b> . Permite a remixagem, adaptação e criação a partir do seu trabalho. Para fins comerciais e não comerciais deve ser atribuído crédito e licença sob termos idênticos do original.
<input type="checkbox"/>		Atribuição- SemDerivações – <b>CC BY-ND</b> . Permite a redistribuição comercial e não comercial desde que não seja alterado no seu todo e o crédito seja atribuído ao autor.
<input type="checkbox"/>		Atribuição-NãoComercial – <b>CC BY-NC</b> . Permite remixagem, adaptação e criação para fins não comerciais, com atribuição de crédito aos novos trabalhos que não precisam ser licenciados nos mesmos termos.
<input type="checkbox"/>		Atribuição-NãoComercial-Compartilha Igual - <b>CC BY-NC-SA</b> . Permite remixagem, adaptação e criação a partir do seu trabalho para fins não comerciais, desde que o crédito seja atribuído ao autor e que licenciem as novas criações sob termos idênticos.
<input type="checkbox"/>		Atribuições-SemDerivações-SemDerivados – <b>CC BY-NC-ND</b> . Mais restritiva das licenças, só permite o download dos trabalhos e o compartilhamento com atribuição de crédito do autor.

Fonte: Universidade Federal do Espírito Santo (2023).

Descrição: Quadro explicativo com as características de cada um dos tipos de licença com a opção para o autor escolher qual será a licença adotada.

As Universidades Federal Fluminense e Federal da Bahia disponibilizam tutoriais de submissões. No tutorial da UFU existe um link direcionando o usuário a página oficial do *Creative Commons* Brasil, a instituição sugere que seja assinalada a opção “no” nas duas perguntas, se o usuário seguir essa opção a licença ser a CC-BY-NC-ND (sem permissão do uso comercial e sem permissão de modificação da obra).

Figura 9 - Tutorial para submissão da tese / dissertação UFU

Sugerimos que seja marcado “No” para abas as perguntas.

Fonte: Universidade Federal de Uberlândia

Descrição: figura demonstra aba “licença” durante o processo de autodepósito do trabalho.

O tutorial da UFBA apresenta um texto explicativo sobre a licença *Creative Commons*, além do link para a página oficial do *Creative Commons* Brasil (figura 9).

Figura 10 - Tutorial para submissão de tese no Repositório Institucional (RI) da Universidade Federal da Bahia (UFBA)

### 3.14 LICENÇA CREATIVE COMMONS

Ao escolher uma licença Creative Commons, significa que você permite o compartilhamento do seu documento através de instrumentos jurídicos gratuitos, que são licenças de direitos autorais fáceis de usar para criar uma maneira simples e padronizada de dar ao público a permissão de compartilhar e usar seu trabalho criativo. Para saber mais, [clique aqui!](#)

Permite uso comercial da sua obra?

- Ao clicar em **Sim**, você autoriza o uso do documento para fins comerciais.
- Ao clicar em **Não**, você não autoriza o uso do documento para fins comerciais.

Permite modificações em sua obra?

- Ao clicar em **Sim**, você permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original.
- Ao clicar em **Sim**, desde que os outros compartilhem igual, você permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original e que licenciam as novas criações sob termos idênticos.
- Ao clicar em **Não**, você permite que outros façam download do seu trabalho e o compartilhem, desde que atribuam crédito a você, mas sem que possam alterá-los de nenhuma forma.

Fonte: Universidade Federal da Bahia

Uma universidade (UTFPR) permite que os programas de pós-graduação decidam qual licença será aplicada. Nesse caso, a decisão é delegada aos programas específicos, possivelmente ao levar em consideração as características e os objetivos de cada programa de pós-graduação.

Nos repositórios das instituições: UFV, UnB, UFAL, UFT, UFMS, FURG, UFG e UFMT não foi possível identificar em nenhum documento disponível *online* se a licença



é previamente definida ou se o autor define quais as permissões de uso que serão aplicadas ao documento depositado, as referidas instituições foram contactados por email, mas não obtivemos respostas em tempo viável para compor os dados desta pesquisa.

A variação na forma como as licenças *Creative Commons* são apresentadas aos autores no momento do depósito reflete a busca por um equilíbrio entre a proteção dos direitos autorais e a promoção do acesso aberto ao conhecimento. Ao permitir que autores compartilhem seus trabalhos de forma aberta e acessível, as licenças CC removem barreiras como o pagamento por acesso, facilitando a troca de informações e o avanço científico em escala global. Essa abordagem pode ser especialmente relevante em casos em que os autores desejam proteger a comercialização de sua obra, mas ainda desejam compartilhar o conhecimento com a comunidade acadêmica e o público em geral.

No caso em que os programas de pós-graduação têm a autonomia de escolherem a licença, pode haver uma abordagem mais personalizada e adaptada aos objetivos específicos de cada área de estudo. Por exemplo, áreas com foco em inovação e desenvolvimento tecnológico podem optar por licenças que incentivem a reutilização e a adaptação, enquanto outras áreas podem priorizar a proteção dos direitos autorais.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A variação na forma como as licenças *Creative Commons* são apresentadas aos autores no momento do depósito reflete diferentes abordagens adotadas pelas universidades, cada uma com suas próprias considerações e objetivos. Permitir que os autores escolham a licença, definir previamente um tipo de licença ou deixar a decisão aos programas de pós-graduação são estratégias adotadas para equilibrar os direitos autorais, o compartilhamento de conhecimento e o acesso aberto.

Independentemente da abordagem adotada por cada universidade, o uso das licenças *Creative Commons* representa um avanço significativo no âmbito da disseminação do conhecimento científico, ao deixar que a informação circule de forma



mais ágil e acessível. Isso está intimamente ligado ao movimento de ciência aberta, que valoriza a transparência e o compartilhamento livre de dados e descobertas.

Essas licenças também são fundamentais para promover a equidade no acesso ao conhecimento, especialmente em países com menos recursos, onde os altos custos de assinaturas de revistas científicas são um grande obstáculo. Ao disponibilizar pesquisas de forma gratuita, as licenças *Creative Commons* ajudam a democratizar a informação científica, garantindo que mais pessoas possam ter acesso e contribuir para o avanço da ciência.

Cabe ressaltar que as licenças *Creative Commons* são uma opção legalmente válida e reconhecida internacionalmente, ao oferecer uma alternativa do tradicional "Todos os Direitos Reservados", ao mesmo tempo que incentivam a colaboração, o compartilhamento e o crescimento do conhecimento coletivo.

Uma proposta para trabalhos futuros é identificar e compreender as escolhas feitas pelos autores em relação ao uso das licenças ao depositarem seus materiais em repositórios institucionais (RI). Essa análise busca examinar as licenças selecionadas pelos autores e, mais importante, investigar as motivações subjacentes a essas escolhas.

Durante o levantamento dos dados a ausência de informações nos documentos e/ou nos sites dos repositórios institucionais e, posteriormente, a falta de resposta de algumas instituições que compuseram o universo da pesquisa impossibilitou a análise em todos os RIs determinados inicialmente, apesar dessa limitação, os dados coletados nas demais instituições foram suficientes para alcançar o objetivo proposto por este estudo.

## REFERÊNCIAS

BRANCO, Sérgio; BRITTO, Walter. **O que é Creative Commons?** Novos modelos de direito autoral em um mundo mais criativo. Rio de Janeiro : Editora FGV, 2013. (Coleção FGV de bolso. Direito & Sociedade, n. 29 ).Disponível em: <https://repositorio.fgv.br/items/8eb76189-8bec-4f97-8151-b83c934b5718/full>. Acesso em: 15 ago. 2022.

BUDAPEST OPEN ACCESS INITIATIVE. **Dez anos da iniciativa de Budapeste em acesso aberto: a abertura como caminho a seguir.** 2012. Disponível



em:<https://aberta.org.br/dez-anos-da-iniciativa-de-budapeste-em-acesso-aberto-a-abertura-como-caminho-a-seguir/> . Acesso em: 13 abr. 2023.

**CREATIVE COMMONS.** Disponível em: <https://creativecommons.org/>. Acesso em: 22 set. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo :Atlas, 2008.

LEITE, F. C. L. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira.** Brasília. Ibict, 2009. Disponível em: <https://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/775/4/Como%20gerenciar%20e%20ampliar%20a%20visibilidade%20da%20informa%C3%A7%C3%A3o%20cient%C3%ADfica%20brasileira.pdf>. Acesso em: 26 set 2022.

LEITE et al. **Repositórios institucionais:** boas práticas para a construção de repositórios institucionais da produção científica. Brasília: IBICT, 2012.

LEMOS, Ronaldo. Creative commons, mídia e as transformações recentes do direito da propriedade intelectual. **Revista de direito FGV.** v. 1 n. 1. p. 181 - 187. maio 2005. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/2797>. Acesso em: 15 ago. 2022b.

LEMOS, Ronaldo . **Direito, Tecnologia e Cultura.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005. 211p. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/2190/Ronaldo%20Lemos-Direito-Tecnologia-e-Cultura.pdf?sequence=1>. Acesso em: 15 ago. 2022a.

PARANAGUÁ, Pedro; BRANCO, Sérgio. **Direitos autorais.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/2756/Direitos%20Autorais.pdf>. Acesso em : 15 ago. 2022.

PRODANOV C. C. ; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico:** métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo:Feevale, 2013. Disponível em: <https://www.feevale.br/institucional/editorafeevale/metodologia-do-trabalho-cientifico---2-edicao>. Acesso em: 09 mar. 2022.

SILVA, I. O.; MARTINS, G. K. Apropriação da memória pela Ciência da Informação e o papel legitimador das Instituições de Memória. **Em Questão,** Porto Alegre, v. 28, n. 2, p. 109562, 2022. DOI: 10.19132/1808-5245282.109562. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/109562>. Acesso em: 3 jul.2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. **Tutorial para submissão de tese no Repositório Institucional (RI) da Universidade Federal da Bahia (UFBA).** Disponível em: [https://repositorio.ufba.br/files/TUTORIAL\\_TESE.pdf](https://repositorio.ufba.br/files/TUTORIAL_TESE.pdf) . Acesso em: 17 set. 2024.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. **Termo de autorização e declaração de distribuição não exclusiva para publicação no repositório institucional da UFGD.**

Disponível em:

<https://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/BIBLIOTECA/Reposit%C3%B3rio%20Institucional/termo-de-autorizacao-RI-UFGD-atualizado.html> . Acesso em: 17 set. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. **Submissão De Teses e Dissertações.**

Disponível em:

[https://repositorio.ufu.br/static/sobre/tutoriais/tutorial\\_autoarquivamento\\_TD.pdf](https://repositorio.ufu.br/static/sobre/tutoriais/tutorial_autoarquivamento_TD.pdf) .

Acesso em: 17 set. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO. **Termo de autorização do autor.** Disponível

em: <https://www.repositorio.ufop.br/home>. Acesso em: 17 set. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. **Termo de autorização para publicação no repositório institucional da Universidade Federal de Sergipe - licença pública *Creative Commons*.** Disponível em:

[https://bibliotecas.ufs.br/uploads/page\\_attach/path/4512/2018-](https://bibliotecas.ufs.br/uploads/page_attach/path/4512/2018-)

[TERMO\\_DE\\_AUTORIZA\\_O\\_PARA\\_PUBLICA\\_O\\_NO\\_REPOSITRIO\\_INSTITUCIONAL\\_DA\\_UNIVERSIDADE\\_FEDERAL\\_DE\\_SERGIPE.pdf](https://bibliotecas.ufs.br/uploads/page_attach/path/4512/2018-TERMO_DE_AUTORIZA_O_PARA_PUBLICA_O_NO_REPOSITRIO_INSTITUCIONAL_DA_UNIVERSIDADE_FEDERAL_DE_SERGIPE.pdf). Acesso em: 17 set. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Termo de Autorização para Publicação de Teses e Dissertações Digitais.** Disponível em:

<https://biblioteca.ufes.br/sites/biblioteca.ufes.br/files/field/anexo/termo-autorizacao-teses-e-dissertacoes-2023.10.16.pdf> . Acesso em: 17 set. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Termo de autorização e declaração de distribuição não exclusiva para publicação digital no portal institucional de acesso aberto da UFPA.** Disponível em:

<https://repositorio.ufpa.br/jspui/files/TermodeAutorizacaoeDeclaracaodeAutoria.pdf>.

Acesso em: 17 set. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Termo de autorização para disponibilidade de tese e ou dissertação repositório institucional.** Disponível em:

<https://repositorio.ufrn.br/> . Acesso em: 17 set. 2024.

VALENTE, Mariana G.; HOUANG, André. **O que você precisa saber sobre Licenças CC.**

2020. Disponível em: [https://br.creativecommons.net/wp-](https://br.creativecommons.net/wp-content/uploads/sites/30/2021/02/CartilhaCCBrasil.pdf)

[content/uploads/sites/30/2021/02/CartilhaCCBrasil.pdf](https://br.creativecommons.net/wp-content/uploads/sites/30/2021/02/CartilhaCCBrasil.pdf). Acesso em 25 set. 2022.